

Reino Unido reforça restrições por causa da variante ômicron

Image not found or type unknown



Imagem ilustrativa Fleig / Eibner-Pressefoto via ww / www.globallookpress.com

Havana, 9 de dezembro (RHC).- O Reino Unido anunciou novas restrições para tentar conter a propagação da variante ômicron do Sars-Cov2 no país, entre elas reintroduzir o trabalho a distância.

O primeiro-ministro, Boris Johnson, indicou que quem puder fazê-lo deve trabalhar em casa. A máscara, cujo uso era obrigatório no transporte público, lojas e bancos, agora terá de ser utilizada, também, em cinemas, teatros e outros locais fechados. Johnson alertou que o número de contagiados com a nova cepa está dobrando a cada dois ou três dias, e advertiu que para ter acesso a clubes noturnos ou eventos massivos é preciso mostrar um “passaporte” de vacinação contra a Covid-19.

O premiê britânico falou que a melhor maneira de garantir um Natal o mais normal possível é levar à prática este Plano B, apesar dos incômodos que poderia gerar. Também sugeriu se vacinar, porque ainda não se sabe com certeza se a ômicron é mais agressiva ou não que as anteriores.

Ontem, o ministério da Saúde Pública de Cuba informou que foi detectado o primeiro caso positivo da nova cepa do Sars-Cov2 no país. Trata-se de um integrante da brigada médica que presta serviço em Moçambique. Ele voltou em 27 de novembro e foi internado no dia seguinte por apresentar sintomas. O Instituto de Medicina Tropical “Pedro Kourí” examinou o teste e determinou a presença da ômicron.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/279397-reino-unido-reforca-restricoes-por-causa-da-variante-omicron>



Radio Habana Cuba